

QUANDO O OUTONO CHEGAR

Modinha brasileira

I

*Esta beleza que te enche de vaidade
E simboliza o teu poder de sedução,
Quando mais nada te restar da mocidade
Será o algôz do teu vazio coração.
E tu que ris da força eterna do carinho,
Fonte suprema de emoções e madrigais:
-Envelhecendo não terás, sequer, um ninho,
Porque sementeiras sofrimento... e nada mais.*

I(bis)

*Nasci artista, escravo eterno da beleza,
Predestinado ao teu amor que não me quer,
Para cantar a perfeição da Natureza
Humanizada em tuas formas de mulher.
E cantarei quando, afinal, chegar o outono
Do teu fastígio que tornou-me um sofredor:
Porque sentindo a dor intensa do abandono
Verás a falta que nos faz um puro amor.*

II

*A tua glória viverá
A existencia de uma flôr...
E o meu talento, para sempre, vibrará
Nos corações acalentados pelo amôr.
A tua glória viverá
A existencia de uma flôr...
E o meu romance para sempre vibrará
Acalentado pelo amôr.*

VICENTE CELESTINO e MARIO ROSSI

Tempo de Canção



First system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.

Second system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.

Third system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.

Fourth system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.

Sixth system of musical notation, featuring a treble and bass clef with various notes and rests.